

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ICB)
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LCBIO)

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Plano de ação da Coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, referente ao período 2023-2025.

Coordenador: Prof. Dr. Michel Mendes

Vice-Coordenadora: Profa. Dra. Karina Simões*

* Portaria nº 849 de 13 de fevereiro de 2025

Atualizado em 2025

GOIÂNIA - GO

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
2 FUNDAMENTOS PARA O TRABALHO DA COORDENAÇÃO.....	4
3 PLANO DE AÇÃO/TRABALHO DA COORDENAÇÃO	6
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este Plano de Ação da Coordenação da Licenciatura em Ciências Biológicas é reflexo das experiências acumuladas pela atual gestão. É importante destacar que o plano foi elaborado pelo prof. Dr. Michel Mendes e pela profa. Dra. Cristina da Costa Krewer Mascioli no ano de 2023, período em que houve a recondução para a coordenação do curso, agora na inversão dos cargos: de 2021 a 2023 a profa. Cristina da Costa Krewer Mascioli era a coordenadora e o prof. Michel Mendes era o vice-coordenador. Em fevereiro de 2025 houve a substituição da profa. Cristina pela profa. Dra. Karina Simões.

Neste documento apresentamos os fundamentos legais para o trabalho desenvolvido pela Coordenação do Curso; o planejamento do trabalho e a dinâmica de acompanhamento da avaliação do plano de trabalho.

2 FUNDAMENTOS PARA O TRABALHO DA COORDENAÇÃO

Na Universidade Federal de Goiás, o trabalho pedagógico e administrativo desenvolvido pela Coordenação de Curso segue o definido no Regimento* da Instituição, conforme descrito a seguir.

Seção II Das Coordenadorias dos Cursos de Graduação

Art. 62. Para cada Curso de Graduação, com suas habilitações, ênfases e modalidades, haverá uma Coordenadoria de Curso, com um coordenador escolhido pelo Conselho Diretor, nos termos estabelecidos pelo Estatuto, que terá a competência de planejar e acompanhar o desenvolvimento das atividades do curso.

Art. 63. Os Coordenadores dos Cursos de Graduação, naquelas unidades que tiverem mais de um curso de graduação não vinculados a departamentos, serão escolhidos pelo Conselho Diretor e terão mandatos de 02 (dois) anos.

Art. 64. Competirá ao Coordenador do Curso de Graduação da unidade acadêmica:

I - Quanto ao projeto pedagógico:

- a) definir, em reunião com os Vice-Diretores das Unidades que integram o Curso, o projeto pedagógico e submeter a decisão ao Conselho Diretor da unidade;
- b) propor ao Conselho Diretor alterações curriculares que, sendo aprovadas nesta instância, serão encaminhadas ao CEPEC.

II - Quanto ao acompanhamento do curso:

- a) orientar, fiscalizar e coordenar sua realização;
- b) encaminhar anualmente ao Conselho Diretor o número de vagas a serem preenchidas com transferências, mudanças de curso e matrícula de graduados;
- c) estabelecer critérios de seleção, a serem aprovados no Conselho Diretor, para o preenchimento de vagas.

III - Quanto aos programas e planos de ensino:

- a) traçar diretrizes gerais dos programas;
- b) harmonizar os programas e planos de ensino que deverão ser aprovados em reunião com os Vice-Diretores das Unidades que oferecem disciplinas para o Curso;
- c) observar o cumprimento dos programas.

IV - Quanto ao corpo docente:

- a) propor intercâmbio de professores;
- b) propor a substituição ou aperfeiçoamento de professores, ou outras providências necessárias à melhoria do ensino.

V - Quanto ao corpo discente:

- a) deliberar sobre transferências, utilizando critérios estabelecidos pelo Conselho Diretor;
- b) deliberar sobre a validação de disciplinas cursadas em outros estabelecimentos ou cursos, para fins de dispensa, ouvindo, se necessário, os Vice-Diretores das unidades que participam do curso ou o Conselho Diretor;
- c) conhecer dos recursos dos alunos sobre matéria do curso, inclusive trabalhos escolares e promoção, ouvindo, se necessário, Vice-Diretores das unidades que participam do curso ou o Conselho Diretor;
- d) aprovar e encaminhar à Direção da unidade acadêmica a relação dos alunos aptos a colar grau.

Com base nesses elementos, apresentamos a seguir o planejamento do plano de trabalho.

* UFG. **Resolução Conjunta - Consuni/CEPEC/Conselho de Curadores nº 01/2015.** Aprova o Regimento Geral da Universidade Federal de Goiás, considerando o Estatuto aprovado pela Portaria nº 9 de 23/01/2014-MEC, publicada no DOU de 24/01/2014. UFG, 2015.

3 PLANO DE AÇÃO/TRABALHO DA COORDENAÇÃO

Dimensões do trabalho	Ações propostas	Status das ações	Dinâmica de avaliação
I - Quanto ao projeto pedagógico	1. Acompanhar a execução do PPC iniciado em 2015. 2. Elaborar o novo PPC, previsto para iniciar em 2024/1. 3. Discutir com o NDE os cenários das políticas de formação de professores. 4. Acompanhar a demanda de aquisição de livros e materiais educativos, especialmente para o novo PPC 2025.	1. Realizado integralmente e de modo contínuo até a última turma vinculada ao PPC. 2. O PPC foi elaborado e finalizado. No entanto, seu início ocorreu em 2025/1. 3. Realizado semestralmente ou anualmente, conforme a demanda, junto ao NDE. 4. Em desenvolvimento.	1. Até a conclusão da última turma de estudantes vinculada ao PPC 2015. 2. Avaliação de cada semestre, conforme a implementação do novo PPC, descontinuando o PPC de 2015. 3. Permanente. 4. Ainda não há dados para a avaliação, tendo em vista o início do PPC em 2025/1.
II - Quanto ao acompanhamento do curso	1. Realizar Conselho de Classe semestralmente. 2. Organizar o horário das disciplinas. 3. Acolher ingressantes no primeiro semestre de cada ano letivo. 4. Analisar as particularidades pedagógicas e administrativas do PPC 2015. 5. Analisar as particularidades pedagógicas e administrativas do PPC 2025. 6. Acompanhar os números do curso, quanto ao ingresso e a evasão.	1. Realizado integralmente a cada semestre. 2. Realizado integralmente antes do início de cada semestre. 3. Realizado integralmente a cada ano. 4. Realizado integralmente a partir das demandas emergentes. 5. Realizado parcialmente, tendo em vista o início do PPP no primeiro semestre de 2025. 6. Realizado anualmente, conforme os dados da Plataforma Analisa UFG e discutido com o NDE. 7. Realizado anualmente pela Coordenação em parceria com o NDE.	1. Semestralmente. 2. Semestralmente. 3. Anualmente. 4. Até a conclusão da última turma de estudantes vinculada ao PPC 2015. 5. Permanente a cada semestre. 6. Anualmente. 7. Anualmente. 8. Permanentemente, de acordo com as demandas.

	<p>7. Analisar os dados da autoavaliação institucional para o curso e para a gestão da coordenação.</p> <p>8. Acompanhar as demandas de melhoria na infraestrutura do curso e nas solicitações de ampliação de experiências em campo.</p>	<p>8. Realizado permanentemente, conforme as demandas, especialmente advindas do Conselho de Classe.</p>	
III - Quanto aos programas e planos de ensino	<p>1. Subsidiar a elaboração de planos de ensino, quando necessário, e acompanhar suas implementações.</p> <p>2. Promover e/ou incentivar a formação continuada de professores quanto aos aspectos do campo da didática que possam contribuir com a qualificação dos planos de ensino e com as aulas.</p>	<p>1. Realizado semestralmente, a partir das aprovações realizadas no Conselho Diretor do ICB, que é o nosso Colegiado.</p> <p>2. Realizado semestralmente na Semana de Planejamento do ICB, a partir de palestras e oficinas pedagógicas, bem como nas iniciativas da Pró-Reitoria de Graduação da UFG.</p>	<p>1. Semestralmente. Os planos são disponibilizados em drive aberto para a comunidade acadêmica.</p> <p>2. Semestralmente.</p>
IV - Quanto ao corpo docente	<p>1. Fomentar o diálogo entre docentes e a troca de experiências pedagógicas.</p> <p>2. Acompanhar as demandas dos estudantes quanto ao trabalho docente.</p>	<p>1. Realizado semestralmente na Semana de Planejamento do ICB, a partir de palestras e oficinas pedagógicas, bem como nas iniciativas da Pró-Reitoria de Graduação da UFG.</p> <p>2. Realizado a partir das demandas sinalizadas pelos estudantes.</p>	<p>1. Semestralmente.</p> <p>2. Permanentemente, de acordo com as demandas.</p>
V - Quanto ao corpo discente	<p>1. Organizar edital de mudança de grau e turno.</p>	<p>1. Realizado semestralmente, conforme fluxos da UFG.</p>	<p>1. Semestralmente.</p> <p>2. Semestralmente.</p>

	<p>2. Analisar aproveitamento de disciplinas a partir de experiências anteriores.</p> <p>3. Apreciar solicitações de melhoria do curso advindas do Centro Acadêmico.</p> <p>4. Incentivar a participação em eventos científicos, atividades de extensão, monitorias, iniciação científica e outras iniciativas de formação complementar.</p> <p>5. Promover ações de extensão voltadas à curricularização da extensão do novo PPC 2025.</p> <p>6. Acompanhar a inserção profissional dos egressos do curso.</p>	<p>2. Realizado especialmente no início de cada semestre.</p> <p>3. Realizado de modo contínuo, a partir das demandas.</p> <p>4. Realizado permanentemente.</p> <p>5. Em estruturação.</p> <p>6. Realizado permanentemente.</p>	<p>3. Permanentemente, de acordo com as demandas.</p> <p>4. Permanentemente.</p> <p>5. Ainda não há dados para a avaliação, tendo em vista o início do PPC em 2025/1.</p> <p>6. Permanentemente.</p>
--	---	---	--

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Coordenação do Curso entende que o Plano de Ação que estrutura o trabalho dos gestores citados é fundamental para definir a dinâmica de trabalho no curso, o que se pretende alcançar com as iniciativas e mapear fragilidades que possam ser superadas, de modo a qualificar o curso, a formação dos estudantes e, conseqüentemente, o trabalho profissional na educação básica.

Este Plano será apreciado pelo NDE e estará disponível para a consulta acadêmica na secretaria de graduação do curso.